

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



RELAÇÕES ENTRE COMPORTAMENTOS DE SAÚDE MENTAL DE RISCO E QUESTÕES FAMILIARES E SOCIOECONÔMICAS DE UNIVERSITÁRIOS

Raí da Silva Maia¹, Laiza Maria Cavalcante de Azevedo², Leticia Matias da Silva³, Lívia Nonato de Souza⁴, Lucélia Aparecida Oliveira⁵, Paloma Loiola Leite⁶, Pedro Lucas Ferreira Mota⁷, Vitória Kamille Veríssimo Diógenes⁸, Lucas Dias Soares Machado⁹

Resumo: São diversos os desafios enfrentados pelos universitários durante a graduação, tais como a falta de apoio familiar, questões socioeconômicas e a autocobrança na realização das demandas acadêmicas. Desse modo, os fatores supracitados são capazes de impactar negativamente na saúde dos universitários, corroborando com o desenvolvimento de problemas mentais, como quadros de estresse, ansiedade e distúrbios emocionais. Assim sendo, objetivou-se analisar as relações entre comportamentos de saúde mental de risco e questões familiares e socioeconômicas de universitários. Trata-se de um estudo transversal, realizado junto a 909 estudantes universitários brasileiros entre maio e junho de 2024 por meio do Google Forms. Para a coleta de dados utilizou-se formulário contendo: questões familiares e socioeconômicas; e a dimensão saúde mental do Questionário de Comportamento de Risco de Universitários (8 itens com escores de 8 a 40 pontos). Os dados foram analisados quanto a estatística descritiva (média) e inferencial (Testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney). O estudo obteve aprovação ética sob parecer nº 6.774.511. Participaram estudantes de 38 cursos de graduação, sendo a maioria do sexo feminino (71,9%; 654), heterossexuais (77,4%; 704), de raça/cor parda (49,6%; 451) e solteiros (88,7%; 806). Os maiores escores de comportamento de saúde propenso a risco em universitários na dimensão saúde mental foram identificados entre universitários que moravam em quarto ou cômodo alugado sozinho (17,95), trabalhavam (18,04), onde era a única pessoa do núcleo familiar (18,14), com salário-mínimo acima de 5 salários-mínimos (21,19) e recebia auxílio alimentação (18,80). Reconheceu-se que os aspectos familiares e socioeconômicos exercem influência sobre os escores de comportamento de saúde de risco de universitários, sendo perceptível a variação quanto a variável renda familiar. Tratando-se da saúde mental, aqueles com renda familiar mensal acima de 5 salários-mínimos apresentaram escores mais elevados do que aqueles com até 1 salário-mínimo ($H(5) = -168,237$; $p = 0,021$). Sendo assim, é necessário identificar os possíveis comportamentos que possam colocar em risco a saúde dos universitários, para que seja realizada a adoção de estratégias que visam a diminuição do sofrimento mental dessa população.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVENBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



Palavras-chave: Saúde mental. Questões familiares. Fatores socioeconômicos. Universitários.